



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



22/03/2016



## Vale investe em melhorias no Porto de Tubarão

*As melhorias contemplam investimentos estruturais e revisões nos processos de manuseio dos grânéis sólidos*

A Vale concluiu esta semana uma série de melhorias em seus terminais portuários localizados no Complexo de Tubarão, área operacional da empresa em Vitória, no Espírito Santo. As intervenções contemplam os píeres I e II, por onde é feito o embarque de minério e pelotas, e no Terminal de Praia Mole (TPM), por onde é efetuado o desembarque de carvão. Iniciadas em 2015, as melhorias contemplam investimentos estruturais e revisões nos processos de manuseio dos grânéis sólidos visando bloquear a fuga de material nas operações de carregamento e descarregamento das embarcações.



*Gerente de Meio Ambiente da Vale, Romildo Fracalossi, fala sobre as melhorias do Porto de Tubarão*

As correias transportadoras, que fazem o transporte do minério de ferro até os carregadores de navio, ganharam novos dispositivos de limpeza e de raspagem, bem como a implantação de um novo sistema de aspersão voltado a reduzir a suspensão de material particulado durante as operações.

As melhorias de processo contemplaram ainda o aumento na frequência de manutenção dos equipamentos e dos sistemas de limpeza, bem como a disponibilização de recursos e tecnologia adicionais para facilitar o acesso e aumentar a eficiência das atividades de limpeza nos píeres e evitar o acúmulo de material nas estruturas. O sistema de drenagem dos píeres também recebeu melhorias voltadas a impedir o acúmulo de água nesses locais.

Além dessas ações de curto prazo, há uma série de outras medidas de médio e longo prazo em curso. Uma das mais relevantes, e que deverá ser concluída até fevereiro de 2017, envolve o fechamento das correias transportadoras que alimentam o Píer II. O objetivo é reduzir a dispersão de material fugitivo na atmosfera, e a sua consequente queda no mar, durante o transporte do minério nas correias até os porões dos navios.

#### **Entenda as melhorias que foram efetuadas no Porto de Tubarão**





## para reduzir cada vez mais suas emissões no porto.

Muitas ações têm sido implementadas desde o ano passado e há outras previstas para serem concluídas até 2017.

Uma das principais é o fechamento da correia transportadora que alimenta o Píer II. Conclusão prevista para fevereiro de 2017.



### Ações já concluídas



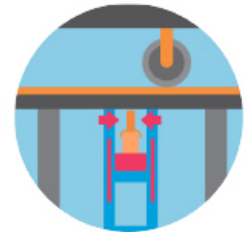
Lonas de contenção foram instaladas nos descarregadores de carvão, entre o navio e a estrutura do píer, para impedir eventual queda de material no mar.



Os carregadores de navio ganharam rodapés para aumentar a contenção de material e facilitar o acesso para limpeza.



As áreas de retorno das correias transportadoras do Píer II ganharam calhas coletoras que direcionam o minério que pode se desprender das correias para o local correto.



As correias transportadoras ganharam novos dispositivos de limpeza e raspagem, reduzindo ao mínimo a queda de material durante o carregamento.



As correias dos píeres ganharam novo sistema de aspersão para reduzir a suspensão de material particulado.



Mais mão de obra e equipamentos adicionais para a limpeza, evitando o acúmulo de material nas estruturas.



Aumento na frequência de manutenção dos equipamentos e sistemas de limpeza.



Melhorias no sistema de drenagem dos píeres para evitar o acúmulo de água nesses locais.

## Complexo Portuário de Tubarão

O Complexo Portuário de Tubarão é formado por um terminal dedicado ao embarque de minério de ferro e pelotas com três berços; pelo Terminal de Praia Mole (TPM), por onde é feita a importação de carvão mineral; pelo Terminal de Produtos Diversos (TPD), no qual ocorre o embarque de grãos e o desembarque de fertilizantes; e pelo Terminal de Granéis Líquidos (TGL), operado pela Transpetro, especializado na movimentação de combustível.

Do volume total das exportações de grãos no Brasil, 8% são feitas pelo Terminal de Produtos Diversos. O TPD é responsável também por 8% da importação total de fertilizantes feitas pelo país. No Terminal de Praia Mole são desembarcados 48% do carvão consumido pelas siderúrgicas brasileiras. Além disso, o combustível que chega pelo TGL abastece, além do Espírito Santo, o Sul da Bahia.

## Tubarão em números

- Referência mundial em eficiência operacional
- Segundo maior porto do mundo no escoamento de minério de ferro
- Tem 25,3 metros de profundidade
- Capacidade de embarque de minério e pelotas de 120 milhões de toneladas por ano
- Aproximadamente 8% das exportações de grãos do Brasil são feitas pelo Terminal de Produtos Diversos (TPD)
- Cerca de 48% do carvão consumido pelas siderúrgicas brasileiras são descarregados pelo TPM
- Responsável por 8% do volume total de fertilizantes importados pelo país
- Em média, 1.100 navios passam por ano pelo Porto de Tubarão

## Mais informações



### Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717

### Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633